



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

(TRADUÇÃO)

INTERPELAÇÃO ESCRITA

Clarificar o mecanismo de ajustamento das propinas das instituições de ensino superior e aperfeiçoar as medidas de apoio e complementares no âmbito da atribuição de bolsas de estudo e de mérito

O ensino superior assume-se como um elo importante na concretização da política do Governo da RAEM, isto é, “promover a prosperidade através da educação e construir Macau através da formação de talentos”, portanto, é indispensável o investimento de recursos, no entanto, ao longo dos tempos, o ensino superior local tem mantido um modelo em que as propinas são baixas, enquanto o investimento é elevado. Segundo as informações das autoridades, em 2018, as despesas públicas no âmbito do ensino superior registaram um aumento de cerca de 7 vezes face às registadas no início do Retorno à Pátria, tendo ocupando 5,58 por cento das despesas do Governo. Nos últimos anos, Macau tem vivido um período crucial para a reconversão económica e o desenvolvimento das indústrias emergentes, e a formação de quadros qualificados para estas indústrias exige o aumento de investimentos no ensino superior, o que, obviamente, tem impacto no desenvolvimento sustentável das finanças quer do Governo quer das instituições de ensino superior. No final do ano passado, o Governo anunciou que as três instituições de ensino superior públicas iam ajustar as propinas no ano lectivo de 2021/2022, de modo a minimizar a diferença entre o investimento nos custos educativos dos estudantes e as receitas provenientes das propinas. Contudo, devido à epidemia, a economia local e os rendimentos de alguns residentes foram, em certa medida, afectados, logo o ajustamento das



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

(TRADUÇÃO)

propinas despertou a atenção da sociedade.

É de notar que o Governo apontou claramente que este ajustamento das propinas não ia colocar em causa os estudantes existentes e, tendo em conta a epidemia, ia ser lançada a medida de isenção parcial das propinas de uma só vez para os novos estudantes locais. Mais, ao longo dos anos, os Serviços de Educação e Juventude têm disponibilizado aos alunos a frequentar a universidade o “plano das bolsas de estudo para o ensino superior” e o “plano de pagamento dos juros ao crédito para os estudos”, e as instituições de ensino superior públicas também têm proporcionado diversas bolsas de estudo e de mérito, e oportunidades de emprego dentro das instituições. Tudo isto contribui bastante para os estudantes que necessitam de apoio económico. Todavia, uma vez que continua a não haver uma data à vista para o término da epidemia, é difícil prever o seu impacto na economia e no acesso ao emprego, assim, a sociedade espera que as autoridades prestem apoio às pessoas com dificuldades económicas e divulguem informações claras sobre o mecanismo de ajustamento das propinas e os princípios a observar na sua aplicação, por forma a permitir que a sociedade pondere a questão de ajustamento das propinas de forma pragmática, global, objectiva e racional, e fique a conhecer melhor o investimento do Governo no ensino superior.

Assim sendo, interpelo sobre o seguinte:

1. O ajustamento das propinas das instituições de ensino superior implica a política do Governo e as despesas dos encarregados de educação e dos jovens, portanto, a atenção da sociedade é, sem dúvidas, alta. Então, vai o Governo criar mecanismos mais concretos, claros e transparentes de investimentos no ensino superior e de ajustamento das propinas?



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

(TRADUÇÃO)

2. A epidemia continua a afectar Macau e dificilmente vai acabar a curto prazo, continuando a ser imprevisível o seu impacto na sociedade, na economia e no acesso ao emprego. Assim, os serviços competentes devem definir medidas específicas para apoiar os estudantes cuja família tenha problemas económicos. Vão fazê-lo?

3. No Relatório das Linhas de Acção Governativa para 2020, o Governo referiu, pela primeira vez, que ia promover o desenvolvimento do ensino superior orientado para o mercado, e, no Relatório das Linhas de Acção Governativa de 2022, afirmou que se tinha obtido um progresso assinalável e que as instituições de ensino superior tinham reduzido, gradualmente, a sua dependência financeira em relação ao Governo. No entanto, para concretizar o desenvolvimento do ensino superior orientado para o mercado, há que ainda ter em conta a equidade educacional e a responsabilidade social, pois é impossível a sua concretização através apenas do aumento das receitas provenientes das propinas. Assim, o Governo deve elevar a proporção da transformação dos resultados da indústria-academia-investigação, para criar mais fontes de receitas para as instituições de ensino superior, satisfazendo as necessidades do seu desenvolvimento sustentável. Como é que vai fazê-lo?

10 de Fevereiro de 2022

**A Deputada à Assembleia Legislativa da RAEM,
Wong Kit Cheng**